



Este caderno de provas contém o tema da redação e 32 questões de proposições múltiplas.

Identificação do vestibulando

Nome: _____

Inscr.: _____ Id.: _____

Assin.: _____

Instrução para preenchimento do cartão-resposta:

preencha, na coluna I do cartão-resposta, a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) proposição(ões) correta(s) e, na coluna II, a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) proposição(ões) errada(s).

TEMA DA REDAÇÃO

Para elaborar a sua redação, siga a orientação que segue.

A obra de João Cabral de Melo Neto “*Morte e Vida Severina*” tem o sugestivo subtítulo: *auto de natal pernambucano*. Esse natal pernambucano refere-se ao nascimento de uma criança nas palafitas das margens do rio Capibaribe. Tendo presente o Natal de Cristo e o natal pernambucano de *Morte*

e *Vida Severina*, elabore a sua redação. Crie, livremente, um título.

(Anexamos a esta prova – pg.15 – versos da obra de J.Cabral onde se narra esse natal pernambucano)

Literatura Brasileira e Língua Portuguesa

A identidade cultural de uma sociedade se constrói com valores materiais e valores simbólicos. A literatura, por exemplo, é uma construção de sinais (linguísticos) que “re-apresenta” simbolicamente a sociedade – seus valores, e seus desvalores também. Assim,

01.

I – II

0 – 0 nestes versos agonísticos de Gregório de Matos: “*Pequei, Senhor; mas não porque hei pecado, / Da vossa alta clemência me despido*”, está expreso o conflito do homem dos Seiscentos, que se debateu, especialmente, entre os valores espirituais e os valores materiais.

1 – 1 o romance *Lucíola*, de José de Alencar, ilustra a tese do dialogismo entre literaturas distintas, uma vez que Lúcia, tanto quanto Marguerite, protagonista de *A Dama das Camélias*, romance francês de Alexandre Dumas Filho, é uma prostituta a quem é negado o direito de um amor verdadeiro, sem interesse.

2 – 2 poetas simbolistas expressam em seus versos certo desconforto com relação às correntes materialistas e racionalistas da segunda metade do século XIX, valorizando a subjetividade, o espiritualismo, o inconsciente etc., como ilustram estes versos de Cruz e Sousa: “*Infinitos espíritos dispersos, / Inefáveis, edênicos, aéreos, / Fecundai o Mistério destes versos / Com a chama ideal de todos os mistérios.*”

3 – 3 na obra de Jorge de Lima, poeta da 2ª fase do modernismo brasileiro, é possível ler a inquietação do homem em face da destruição provocada pela 2ª Grande Guerra, inquietação que desemboca, em alguns casos, no reencontro com a religião, o que se comprova na obra do referido poeta, sobretudo na sua terceira fase; vejamos, por exemplo, estes versos: “*Parai tudo que me impede de voltar ao sono*

iluminado / que Deus me deu / antes de me criar.”

- 4 – 4 no verso de Chico Buarque: “*Pai, afasta de mim este cálice*”, ancorando-se na polissemia *cálice/cale-se*, o autor de *A Banda*, denunciou o silêncio imposto pela Ditadura Militar de Getúlio Vargas aos artistas brasileiros.

A literatura é também uma construção simbólica que “re-presenta” o pensamento do escritor: seu ponto de vista a respeito da sociedade e da humanidade, refletindo sobre os caminhos, descaminhos, e os grandes conflitos do ser humano. Vejamos.

(Atenção para a instrução da 1ª. página sobre como preencher o cartão-resposta.)

02.

I – II

- 0 – 0 João Guimarães Rosa, em *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, problematiza a eterna luta entre o Bem e o Mal, a eterna luta do homem entre Deus e o diabo.
- 1 – 1 A obra mais popularizada de João Cabral é *Morte e Vida Severina* (auto de natal pernambucano). Ora, no próprio subtítulo está implícito o pensamento crítico do poeta, o que se confirma na leitura da obra: a vida dos ribeirinhos que nascem nas palafitas às margens do Capibaribe é um alvário de provação, fome e miséria.
- 2 – 2 Pensamento semelhante ao de João Cabral está expresso na fala de Fabiano, personagem de *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos. Após exclamar: “Fabiano, você é um homem”, corrige a frase, murmurando: “Você é um bicho, Fabiano”, e justifica a correção: “vivía em terra alheia, cuidava de animais alheios, descobria-se, encolhia-se na presença dos brancos...” Era um cabra, não diferia, portanto, de um bicho.
- 3 – 3 Célebre pela sua visão cáustica sobre a vida humana, Machado de Assis resume toda a sua concepção a respeito da nossa existência nesta conhecida frase: “*Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado da nossa miséria.*”
- 4 – 4 Poeta que, frequentemente, deixou transparecer em seus versos uma possibilidade de transformação da realidade. São seus estes versos: “*O presente é tão grande, não nos afastemos. / Não nos afastemos muito,*

vamos de mãos dadas.” Estamos falando de Carlos Drummond.

03.

Esta questão diz respeito ao conhecimento do vocabulário e à compreensão das ideias postas no texto que segue.

“Pequei, Senhor, mas não porque hei pecado, de vossa alta clemência me despido; porque quanto mais tenho delinqüido, vos tenho a perdoar mais empenhado. Se basta a vos irar tanto pecado, a abrandar-vos sobeja um só gemido: que a mesma culpa, que vos há ofendido, vos tem para o perdão lisonjeado. Se uma ovelha perdida e já cobrada, glória tal e prazer tão repentino vos deu, como afirmais na sacra história, eu sou, Senhor, a ovelha desgarrada, cobrai-a; e não queirais, pastor divino, perder na vossa ovelha a vossa glória.”

I – II

- 0 – 0 Nos dois primeiros versos, o eu-poético confessa que pecou, mas não vê nisso motivo para se afastar da grande capacidade de perdoar do divino destinatário da sua mensagem.
- 1 – 1 O eu-poético declara que se empenha em conseguir o perdão de Deus, mas sabe que, para ser perdoado, precisa se despir das “vestes” do pecado.
- 2 – 2 Para provocar a ira divina, é necessário muito pecado, mas, para amansá-la, basta um gemido.
- 3 – 3 A ideia de lisonja está ligada à clemência divina: quanto maior for a ofensa do pecado, maior será a capacidade de perdoar.
- 4 – 4 O pastor descuidado afasta-se da glória de Deus pelo pecado, tornando-se a ovelha desgarrada.

04.

Estas proposições dizem respeito a questões gramaticais.

I – II

- 0 – 0 Passando o tratamento de segunda pessoa do plural (vós) para a segunda do singular (tu), teremos as seguintes modificações:
- Pequei, Senhor, mas não porque hei pecado, de tua alta clemência me despido; porque quanto mais tenho delinqüido, te tenho a perdoar mais empenhado.*

*Se basta a te irar tanto pecado,
a abrandar-te sobeja um só gemido:
que a mesma culpa, que te há ofendido,
te tem para o perdão lisonjeado.
Se uma ovelha perdida e já cobrada,
glória tal e prazer tão repentino
te deu, como afirmas na sacra história,
eu sou, Senhor, a ovelha desgarrada,
cobra-a; e não queiras, pastor divino,
perder na tua ovelha a tua glória.*

- 1 - 1 Se o eu-poético tratasse o destinatário por você, seriam necessárias as seguintes mudanças:

*Pequei, Senhor, mas não porque hei pecado,
de sua alta clemência me despido;
porque quanto mais tenho delinqüido,
lhe tenho a perdoar mais empenhado.
Se basta a lhe irar tanto pecado,
a abrandar-lhe sobeja um só gemido:
que a mesma culpa, que lhe há ofendido,
lhe tem para o perdão lisonjeado.
Se uma ovelha perdida e já cobrada,
glória tal e prazer tão repentino
o deu, como afirma na sacra história,
eu sou, Senhor, a ovelha desgarrada,
cobre-a; e não queira, pastor divino,
perder na sua ovelha a sua glória.*

- 2 - 2 A conjunção adversativa no primeiro verso indica que há uma contradição entre pecar e não pecar.
- 3 - 3 No sétimo verso, os dois pronomes relativos (que/que) assumem a mesma função sintática.
- 4 - 4 Em “como afirmas na sacra história”, a conjunção é conformativa.



Línguas Estrangeiras

Francês

L'Italie des arts divisée par le crucifix de Michel-Ange

LE MONDE | 21.12.09 (adapté)

“Pour 3,2 millions d'euros, l'Etat italien pensait avoir fait une bonne affaire en acquérant, le 11 décembre 2008, une statue en bois d'un Christ en croix haute de 41,3 centimètres, datant de 1495 et attribuée à Michelangelo Buonarroti dit Michel-Ange (1475-1564). Qui dit moins ?

Fier d'avoir enrichi le patrimoine national italien au plus fort de la crise économique, le ministre de la culture, **Sandro Bondi**, décidait aussitôt de montrer l'oeuvre au pays avec une exposition itinérante de Palerme à Milan (elle est actuellement visible au Musée diocésain de Naples). Deux jours après l'acquisition du crucifix, Benoît XVI venait l'admirer à l'ambassade d'Italie auprès du Saint-Siège en lui attribuant ainsi une sorte de certificat d'authenticité qu'aucun document n'est venu attester.

Un an plus tard, la belle histoire est peut-être en train de tourner court. Vendredi 11 décembre, les carabinieri - mandatés par la Cour des comptes - ont effectué une perquisition de cinq heures au ministère des biens et des activités culturels et ont fait main basse sur toute la documentation concernant l'acquisition du crucifix. Et les parquets de Turin et de Rome ont ouvert une enquête. Le crucifix est-il l'oeuvre de Michel-Ange comme le soutiennent quelques experts ou celle d'un estimable artisan de Florence comme le disent d'autres ?

Selon **Antonio Paolucci**, directeur des musées du Vatican, et **Christina Acidini**, directrice des musées de Florence, “ce crucifix est un enrichissement important du patrimoine italien”. Pour **Francesco Gagliotti**, spécialiste en sculpture médiévale, “la qualité de l'oeuvre n'a rien à voir avec Michel-Ange, mais elle est un exemple de plus de tant et tant de crucifix fabriqués en série par les artisans florentins de l'époque”.

L'antiquaire turinois, lui, a moins de préventions. Interrogé par le quotidien *La Repubblica* sur le fait de savoir si l'Etat n'aurait pas fait un investissement risqué, il répond : “Et sur quoi vaut-il la peine d'investir sinon sur ce qui peut ramener le plus de touristes possible en Italie ?”

De acordo com o texto,

05.

I - II

0 - 0 três milhões e duzentos mil europeus acreditam que a Itália fez um bom negócio, ao adquirir um crucifixo de autoria de Michelangelo.

1 - 1 não se levantaram dúvidas quanto à autoria da obra.

2 - 2 através de exposição itinerante (de Palermo a Milão), a obra foi mostrada ao país.

- 3 – 3 o referido crucifixo está, agora, em exposição em Nápoles, no Museu Diocesano.
- 4 – 4 com a aquisição, a crise econômica italiana foi superada.

06.

I – II

- 0 – 0 Bento XVI admirou a obra, e lhe deu autenticidade.
- 1 – 1 a enquete levada a efeito nos parques de Roma e Turim esclareceu a dúvida sobre a autenticidade da obra.
- 2 – 2 alguns expertos defendem ser a obra de autoria de Michelangelo, outros dizem que o crucifixo é de um outro artista florentino.
- 3 – 3 a opinião dos diretores do museu do Vaticano contradiz o comportamento do papa Bento XVI.
- 4 – 4 há quem não se preocupe muito com a questão da autenticidade, defendendo que o importante é investir no que pode atrair turistas para o país.

07.

Em que frases foram feitas todas as adaptações necessárias à concordância de gênero, sem prejuízo de outras regras gramaticais?

I – II

- 0 – 0 “Deux jours après l'acquisition du crucifix, Benoît XVI venait l'admirer à l'ambassade d'Italie auprès du Saint-Siège en lui attribuant ainsi une sorte de certificat d'authenticité qu'aucun document n'est venu attester.”
→ “*Deux jours après l'acquisition de la sculpture, Benoît XVI venait l'admirer à l'ambassade d'Italie auprès du Saint-Siège en l'attribuant ainsi une authenticité qu'aucun document n'est venue attester.*”
- 1 – 1 “Un an plus tard, la belle histoire est peut-être en train de tourner court.”
→ “*Un an plus tard, le beau rêve est peut-être en train de tourner court.*”
- 2 – 2 “Le crucifix est-il l'oeuvre de Michel-Ange comme le soutiennent quelques experts ou celle d'un estimable artisan de Florence comme le disent d'autres?”
→ “*Le crucifix est-il un travail de Michel-Ange comme le soutiennent quelques experts ou celle d'une estimable artisan de Florence comme le disent d'autres?*”

- 3 – 3 “ce crucifix est un enrichissement important du patrimoine italien.”
→ “*Cette oeuvre est une acquisition importante du patrimoine intalien.*”
- 4 – 4 “L'antiquaire turinois, lui, a moins de préventions. Interrogé par le quotidien *La Repubblica* sur le fait de savoir si l'Etat n'aurait pas fait un investissement risqué, il répond...”
→ “*L'antiquaire turinoise, elle, a moins de préventions. Interrogée par le quotidien La Repubblica, elle répond...*”

08.

Em qual(is) alternativa(s) as alterações feitas não modificam o sentido da frase nem causam prejuízos às normas gramaticais?

I – II

- 0 – 0 “...le ministre de la culture, Sandro Bondi, décidait aussitôt de montrer l'oeuvre au pays avec une exposition itinérante de Palerme à Milan”
→ “*...le ministre de la culture, Sandro Bondi, décidait immédiatement de montrer l'oeuvre au pays avec une exposition itinérante de Palerme à Milan.*”
- 1 – 1 “Un an plus tard, la belle histoire est peut-être en train de tourner court”
→ “*Un an plus tard, la belle histoire est peut-être en train de détourner.*”
- 2 – 2 “...Les carabinieri – mandatés par la Cour de comptes – ont effectué une perquisition de cinq heures au ministère des biens et des activités culturels et ont fait main basse sur toute la documentation concernant l'acquisition du crucifix.”
→ “*...Les carabinieri – mandatés par la Cour de comptes – ont efecctué une perquisition de cinq heures au ministère de biens et des activités culturels et ont regardé toute la documentation réglant l'acquisition du crucifix.*”
- 3 – 3 “Le crucifix est-il l'oeuvre de Michel-Ange comme le soutiennent quelques experts ou celle d'un estimable artisan de Florence comme le disent d'autres?”
→ “*Le crucifix est-il l'oeuvre de Michel-Ange comme l'affirment quelques experts ou celle d'un estimable artisan de Florence comme le disent d'autres?*”
- 4 – 4 “Et sur quoi vaut-il la peine investir sinon sur ce qui peut ramener le plus de touristes possible en Italie?”

→ “Et sur quoi c’est meilleur investir que sur ce qui peut ramener le plus des touristes possible en Italie?”

Inglês

READING COMPREHENSION

One night a man had a dream. He dreamed that he was walking along the beach with the Lord, and he began to see scenes from his life. For each scene, he noticed two sets of footprints in the sand, one belonging to him, and the other to the Lord. He noticed that sometimes along the path of his life there was only one set of footprints, and it happened exactly when he was having some kind of trouble.

This really bothered him and he asked the Lord about it, “Lord, why did you leave me when I needed you most? I can’t understand why you left me in times of trouble. Exactly when I needed you near me, you were not there”.

The Lord answered him, “My son, my precious child, I love you and I never left you. When you were in trouble, during the hard times of your life, when you see only one set of footprints, it was then that I carried you”.

(Author unknown)

De acordo com o texto,

05.

I – II

- 0 – 0 The man dreamed that he was walking alone along the beach.
- 1 – 1 During the difficult periods of the man’s life, there was only one set of fingerprints in the sand.
- 2 – 2 The Lord explained to the man the reason why sometimes he saw only one set of footprints .
- 3 – 3 The man asked the Lord a question, but there was no answer.
- 4 – 4 When the man needed the Lord’s help, He carried him.

Complete as frases com a(s) alternativa(s) correta(s)

06.

“_____ pants over there are _____ but _____ jacket here is not. Is it _____?”

I – II

- 0 – 0 Those / my / this / your
- 1 – 1 These / my / these / your
- 2 – 2 That / mine / those / yours
- 3 – 3 This / your / that / yours
- 4 – 4 Those / mine / this / yours

07.

If Jane _____ in a foreign country, she _____ about a new culture but she _____ to go _____ with her old friends.

I – II

- 0 – 0 studies / will learn / won’t be able / out
- 1 – 1 studied / will learn / will be able / off
- 2 – 2 studies / won’t learn / will be able / out
- 3 – 3 study / would learn / won’t be able / in
- 4 – 4 doesn’t study / will learn / won’t be able / off

08.

Last Friday Sarah was _____ and _____ girl at the party, but her sister, Megan, was _____ and _____ Janet because Megan’s dress was _____ Sarah’s.

I – II

- 0 – 0 the elegantest / the most pretty / attractiver than / lovelier than / more fancy than
- 1 – 1 the more elegant / most pretty / most attractive than / most lovely / more fancier
- 2 – 2 the most elegant / the prettiest / more attractive / lovelier than / fancier than
- 3 – 3 the most elegant / the prettier than / more attractive / lovelier than / more fancy
- 4 – 4 the more elegant / the prettiest / more attractive than / the loveliest / fancier than

Espanhol

Frida Khalo – apuntes biográficos

Frida Khalo es una pintora mexicana de mucho renombre. Sus autorretratos estaban inspirados en el arte popular de su país. Era hija de una mexicana y de un alemán.

Su niñez fue muy triste. Cuando era muy niña fue contagiada por la polio que le dejó secuelas. Un grave accidente de tráfico fue su inicio a la pintura.

Más tarde, sus cuadros fueron estudiados por el que sería su futuro marido, Diego Rivera, y fue animada por él mismo a continuar.

Su identidad mexicana está plasmada en su obra. Su experiencia personal está representada en sus cuadros. En el terreno de lo personal, ambos cónyuges fueron infieles y estuvieron a punto de romper su relación para siempre. Sus cuadros fueron expuestos en la galería de Arte Contemporáneo de Ciudad de México. Su casa está transformada en un museo que lleva su nombre.

(Periódico La Nación – lanacionline.ar)

Las cuestiones 05 y 06 están relacionadas con el texto

05.

De acuerdo con el texto Frida

I – II

- 0 – 0 tenía una minusvalía.
- 1 – 1 tenía México como fuente de inspiración.
- 2 – 2 no se retrataba en sus cuadros.
- 3 – 3 tuvo una infancia muy feliz.
- 4 – 4 empezó a pintar después de conocer a Diego Rivera.

06.

Con relación al léxico:

I – II

- 0 – 0 **plasmada** es lo mismo que figurada, concebida.
- 1 – 1 **secuelas** es lo mismo que marcas.
- 2 – 2 **niñez** es el fin de la vida de una persona.
- 3 – 3 **cónyuges** es lo mismo que consortes.
- 4 – 4 **tráfico** es lo mismo que tráfico.

07.

Los usos de las preposiciones:

I – II

- 0 – 0 Tienen gran dificultad **para** la música.
- 1 – 1 Le agradecemos **con** antemano su amable atención.
- 2 – 2 Han puesto una nueva tasa **para** los inmuebles.
- 3 – 3 Habrá que notificárselo **para** un modo u otro.
- 4 – 4 Mujeres al borde **de** un ataque de nervios.

08.

Esta cuestión se refiere a la separación de sílabas:

I – II

- 0 – 0 atlas - at-las
- 1 – 1 diario - dia-rio
- 2 – 2 historia - his-to-ria
- 3 – 3 conclusión - con-clu-si-ón
- 4 – 4 capilla - ca-pil-la



História

09.

O Egito faraônico e as Cidades-Estados da Mesopotâmia, a partir do III milênio a. C., foram as primeiras formações históricas da humanidade. Sobre esta assertiva podemos afirmar que

I – II

- 0 – 0 no Egito e na Mesopotâmia, os camponeses eram obrigados a pagar tributos *in natura* com parte de sua produção agrícola e a prestar serviços (corvéia) para o Estado.
- 1 – 1 na Mesopotâmia, as cidades-Estados (Ur, Uruk, Eridu e outras) e seus reinos (Acad e Babilônia) eram governados por monarcas intitulado *tjaty* ou ‘vizir’, *os grandes senhores*.
- 2 – 2 as reformas de Sólon (592-591 a. C.) dividiram a sociedade ateniense em quatro classes censitárias, conforme os rendimentos anuais dos indivíduos em produtos (azeite ou cereais).
- 3 – 3 o Senado romano, durante a Roma Republicana, nomeava o tribuno da plebe, reunia a Assembléia das Centúrias e, durante a Roma Imperial, escolhia os imperadores romanos.
- 4 – 4 os fenícios desempenharam um importante papel no desenvolvimento tecnológico e na produção artesanal na bacia do Mediterrâneo, o que os levou a exercer um monopólio na produção de artigos de luxo.

10.

A Idade Média e a Idade Moderna, na Europa Ocidental, foram marcadas por um período de constituição da sociedade feudal e desarticulação desta, respectivamente. Neste sentido, podemos afirmar que:

I – II

- 0 – 0 em retribuição às terras concedidas e à proteção oferecida pelo senhor feudal, os camponeses (os servos) deviam lhe destinar a talha e a corvéia;
- 1 – 1 a expansão islâmica para o Ocidente teve como uma das suas consequências a promoção de uma estagnação nos estudos da filosofia clássica, retomado durante o Renascimento;
- 2 – 2 com as *cartas de franquias* as cidades medievais podiam estabelecer e arrecadar tributos para si, organizar as suas próprias milícias e ter autonomia jurídico-administrativa;
- 3 – 3 o mercantilismo (séculos XVI e XVII) se caracterizava pelo protecionismo alfandegário como forma de restringir as importações e obter saldos comerciais positivos;
- 4 – 4 o Renascimento tinha como princípio o racionalismo e o teocentrismo, valorizando o uso da razão como guia infalível para a compreensão, interpretação e explicação da vontade divina.

11.

Os séculos XIX e XX foram marcados pela constituição e consolidação do capitalismo e pela ascensão da burguesia como classe dominante. Sobre esta assertiva podemos afirmar:

I – II

- 0 – 0 as primeiras formas de resistência do operariado foi o movimento *socialista utópico* (socialização dos lucros), seguido pelo *ludita* (eliminação da burguesia como classe dirigente);
- 1 – 1 com a Guerra Franco-Prussiana (1870), Bismarck anexou os Estados do sul da Confederação Germânica e pôde concluir o processo de unificação da Alemanha;
- 2 – 2 podemos apontar como uma das características da Segunda Revolução Industrial: a concentração da produção e do capital em torno de grandes empresas;
- 3 – 3 em 1943, na batalha de Stalingrado, o exército alemão, após perder 350 mil homens, foi derrotado pelo exército soviético, marcando a reação dos aliados na Segunda Guerra Mundial;
- 4 – 4 depois de prolongadas lutas, a antiga Indochina francesa conseguiu, em 1954, a sua independência e foi desmembrada para dar origem, como países, ao Laos, Camboja e Vietnã.

12.

A relação entre política e sociedade na História do Brasil foi uma constante que tanto refletiu como produziu consequências sobre a estrutura socioeconômica do país. Sobre este enunciado podemos afirmar que

I – II

- 0 – 0 o engenho era uma unidade produtiva da economia açucareira, localizada no interior da grande propriedade, composto da casa-grande, senzala, capela e casa do engenho.
- 1 – 1 em 1765, com o declínio da produção de ouro nas Minas Gerais e do atraso no pagamento de impostos, Portugal decretou a *derrama* – parcelamento das dívidas dos mineradores.
- 2 – 2 com a Abolição da Escravidão, em 1888, foi eliminada a distinção entre o homem livre e não-livre, seguida da Proclamação da República, em 1889, que aboliu as instituições escravistas.
- 3 – 3 com a Revolução de 1930, o Estado deixou de intervir na organização e regulamentação do mercado de trabalho e promoveu a liberalização da economia de mercado.
- 4 – 4 o Golpe Militar de 1964 tinha como principais objetivos conter a organização sindical e política dos trabalhadores e promover a expansão da grande empresa capitalista no país.



Geografia

13.

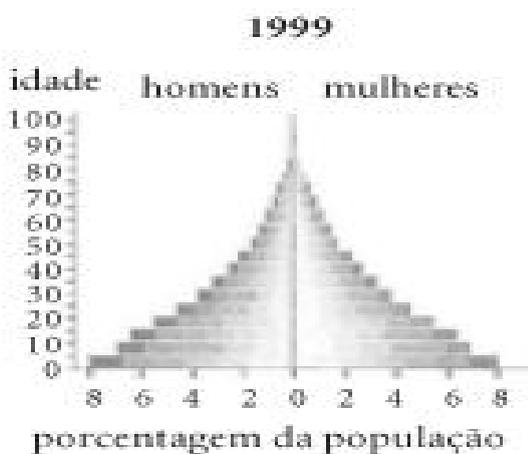
Observe atentamente o mapa dos climas do Brasil a seguir. Com relação aos domínios climáticos 1,2,3 e 4, é correto afirmar que:



- I – II
 0 – 0 o domínio climático 1 caracteriza-se por apresentar invernos secos e verões chuvosos; nessa área, dominam os cerrados;
- 1 – 1 o domínio climático 2 é uma área de exceção da tropicalidade brasileira, pois se caracteriza por apresentar um déficit hídrico anual e uma vegetação xerófila;
- 2 – 2 o domínio climático 3 se destaca no cenário brasileiro por ser quente e excessivamente úmido; esse domínio deu condições à existência de extensas formações florestais;
- 3 – 3 os domínios climáticos 1 e 2 possuem a mesma formação vegetal, dominando na paisagem, mas se diferenciam unicamente pelo regime de chuvas;
- 4 – 4 o domínio climático 4 é o dos climas subtropicais; trata-se de uma área onde são observadas as médias térmicas anuais mais baixas do país.

14.

O gráfico a seguir, muito importante para os estudos de Geografia da População, permite concluir que:



- I – II
 0 – 0 a maior parte da população desse país encontra-se empregada no Setor Secundário da economia;
- 1 – 1 o gráfico representa a pirâmide populacional de um país de economia subdesenvolvida, um país do que se designava, outrora, Terceiro Mundo;
- 2 – 2 esse país tem uma população predominantemente jovem, conforme indica a base do gráfico;
- 3 – 3 a maior parte das mulheres desse país exerce atividades produtivas no Setor Terciário da economia;

- 4 – 4 esse país apresenta um baixíssimo índice de mortalidade infantil, mas, por outro lado, possui elevada densidade demográfica.

15.

As atividades agrícolas exercidas no espaço geográfico são fortemente influenciadas pelos diversos tipos de solos, assim como pelo relevo terrestre. Sobre esse assunto é correto dizer que:

I – II

- 0 – 0 os solos aluviais são, em geral, de grande fertilidade, prestando-se, assim, a uma intensa atividade de cultivos de diversas espécies vegetais necessárias ao consumo da sociedade;
- 1 – 1 os solos observados na parte superficial da crosta terrestre podem ser diferenciados entre si pelos horizontes que possuem e pela composição mineral;
- 2 – 2 as encostas mais íngremes possuem, em geral, solos menos desenvolvidos; são áreas com restrições consideráveis às atividades agrícolas;
- 3 – 3 quanto mais úmido e quente é o lugar mais rasos serão os solos nele encontrados;
- 4 – 4 os solos litólicos são observados, sobretudo, nos ambientes que possuem climas secos, como por exemplo o Sertão de Pernambuco.

16.

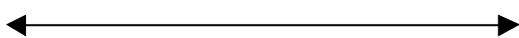
“A crescente ocupação do espaço costeiro e sua utilização econômica com impactos, cuja somatória tende a provocar alterações levando à degradação da paisagem e dos ecossistemas, podendo chegar à própria inviabilidade das atividades econômicas, vêm despertando na sociedade a convicção da necessidade de, através de pesquisa científica e ações de gerenciamento, monitoramento e educação ambiental, encontrar uma situação de equilíbrio entre uso e preservação do meio ambiente.” (Dieter Muhe)

Sobre o assunto tratado no texto, o que pode ou não ser dito?

I – II

- 0 – 0 A construção de portos em áreas litorâneas pode alterar o ciclo de erosão e de deposição sedimentar nessas mesmas áreas litorâneas.
- 1 – 1 Os estuários não são áreas preservadas, por força de lei, porque apresentam uma impressionante capacidade de autorecuperação às ações antrópicas.

- 2 – 2 Um impulso importante no desenvolvimento de pesquisas visando à caracterização ambiental de áreas costeiras se deu, no país, com a obrigatoriedade da realização de Estudos de Impactos Ambientais.
- 3 – 3 O aquecimento global, caso se verifique na escala em que os climatologistas estão prevendo, poderá implicar a intensificação dos processos erosivos nas áreas costeiras do planeta.
- 4 – 4 A preservação das áreas de mangues é de suma importância, porque, nessas áreas litorâneas, muitos animais marinhos a utilizam para a reprodução, sendo assim fundamentais para o ciclo da vida animal.



Química

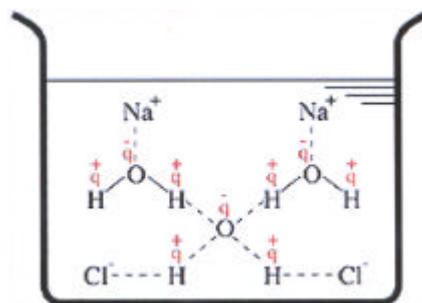
17.

I – II

- 0 – 0 Na destilação do petróleo, ao ser aumentada gradativamente a temperatura, são obtidos sucessivamente gasolina, querosene e óleo diesel.
- 1 – 1 Durante a destilação fracionada do petróleo, obtêm-se, sucessivamente, produtos gasosos, nafta, gasolina e óleos lubrificantes. A ordem de volatilidade de cada fração está relacionada com o tamanho da cadeia carbônica.
- 2 – 2 O gás de cozinha (GLP) é produzido por refino do petróleo. É falso afirmar que é formado por compostos de 5 a 6 átomos de carbono.
- 3 – 3 O éter de petróleo, usado como dissolvente, constitui-se de alcanos com 5 a 6 carbonos, recebendo este nome por ser muito volátil. Sobre este material é verdadeiro afirmar que é obtido por fracionamento do petróleo.
- 4 – 4 O GLP (gás liquefeito de petróleo) é uma fração de destilação constituída essencialmente de propano e butano.

18.

As propriedades coligativas estão intimamente relacionadas com o número de partículas dispersas em uma solução. Como as moléculas de água são polares e com as diferenças de eletronegatividade entre os átomos dos elementos **oxigênio** e **hidrogênio**, estabelecem-se as pontes de hidrogênio.



I – II

- 0 – 0 Quando adiciona-se o sal, ele sofre dissociação iônica, segundo a equação da reação:



Logo, os cátions sódio e ânions cloreto são atraídos pelos átomos dos elementos oxigênio e hidrogênio, respectivamente.

- 1 – 1 As **propriedades coligativas** levam em conta todos os tipos de ligações, como por exemplo: iônica, covalente, covalente dativa, covalente polar, apolar, dipolo permanente, dipolo induzido e pontes de hidrogênio.
- 2 – 2 A partir das interações soluto-solvente (forças intermoleculares), haverá influência no comportamento da solução frente ao aquecimento, congelamento e quantidade de vapor do solvente produzido.
- 3 – 3 Diminuição do ponto de ebulição – na medida em que se adiciona um soluto a um solvente (açúcar em água, por exemplo), aumentam-se as forças intermoleculares, logo será preciso mais energia para o solvente entrar em ebulição.
- 4 – 4 Aumento do ponto de solidificação – como houve o aumento de forças intermoleculares, será preciso abaixar a temperatura para que as moléculas se agreguem no estado sólido.

19.

I – II

- 0 – 0 Podemos admitir que o **catalisador** acelera a reação, sem interferir no produto final.
- 1 – 1 Quanto mais contato os reagentes tiverem entre si, maior a rapidez da reação. Se um dos reagentes for sólido, quanto mais particulado (pó), menor

será a área de contato. Isso desacelera a reação.

- 2 – 2 Quanto mais quente, mais rápida a transformação. Conforme o sistema reagente é aquecido, maior é a energia cinética molecular, aumentando o número de choques efetivos e a rapidez da reação.
- 3 – 3 Quanto maior a pressão, menor é o volume, maior é o número de choques efetivos e, conseqüentemente, mais acelerada fica a reação.
- 4 – 4 Colocam-se os alimentos no frigorífico, uma vez que a temperatura elevada é um dos fatores que aumenta a velocidade de reação de decomposição de um alimento.

20.

I – II

- 0 – 0 O ácido fosforoso possui apenas um hidrogênio ionizável.
- 1 – 1 Em solução aquosa, o ácido clórico existe, predominantemente, na forma de íons.
- 2 – 2 O óxido de alumínio (Al_2O_3) tem caráter anfótero. Portanto, se comporta sempre como um óxido básico.
- 3 – 3 Soda cáustica é o nome comercial da base de fórmula NaOH. É considerada uma base fraca.
- 4 – 4 64 gramas de SO_2 contém $12,04 \times 10^{23}$ átomos no total. Massas atômicas S = 32 u; O = 16 u.



Biologia

21.

I – II

- 0 – 0 Os eucariontes incluem os seres vivos distribuídos em quatro reinos: protista, fungi, monera e metazoa.
- 1 – 1 Os nucléolos são corpúsculos em geral esféricos, facilmente identificáveis só pela microscopia eletrônica.
- 2 – 2 A destruição e renovação de organelas é um processo fisiológico que permite à célula manter seus componentes em bom estado funcional e em quantidade adequada às suas necessidades do momento.
- 3 – 3 Fibroblastos, condrócitos e osteócitos são células com funções mais representativas de produção de

moléculas da matriz extracelular (fibras e substâncias fundamentais).

- 4 – 4 A capacidade regenerativa dos tecidos conjuntivos é claramente observada quando os tecidos são destruídos por lesões inflamatórias ou traumáticas.

22.

I – II

- 0 – 0 O tecido ósseo é um dos mais resistentes do corpo humano. São características do tecido ósseo: ausência de vascularização e presença de matriz mineralizada.
- 1 – 1 O tecido adiposo é o maior depósito corporal de energia, sob a forma de triglicerídeos.
- 2 – 2 As plaquetas que fazem parte do tecido sanguíneo não são células, são fragmentos celulares.
- 3 – 3 Espermatogênese e ovulogênese são processos relacionados à formação de células haploides, diploides e triploides.
- 4 – 4 Os termos histoquímica e citoquímica são usados para indicar métodos que identificam e localizam substâncias em cortes histológicos ou em células cultivadas.

23.

I – II

- 0 – 0 A função do sistema circulatório dos vertebrados é transformar os alimentos em substâncias assimiláveis pelas células.
- 1 – 1 O fibrinogênio é a proteína do sangue que está relacionada com a coagulação sanguínea.
- 2 – 2 Os rins, assim como os pulmões e a pele, são órgãos que participam da excreção do homem.
- 3 – 3 Um operário almoçou feijão, arroz, ovo frito, alface e banana. Podemos dizer que a digestão química começou na boca e terminou no intestino delgado.
- 4 – 4 Nas vilosidades intestinais, os aminoácidos e os ácidos graxos serão absorvidos, respectivamente, nos capilares linfáticos e sanguíneos.

24.

I – II

- 0 – 0 O sistema nervoso autônomo e o sistema endócrino são meios de

integração essenciais na manutenção da estabilidade do meio interno.

- 1 – 1 O cérebro, o cerebelo e o bulbo são partes do encéfalo e da medula espinhal.
- 2 – 2 Tireoide, hipófise e sudoríparas são glândulas de secreção interna.
- 3 – 3 Parasitismo é uma associação obrigatória em que há dependência metabólica do parasita com relação ao hospedeiro.
- 4 – 4 Biosfera é o nome genérico para determinar a porção do planeta habitada pelos seres vivos.



Física

$$g = 10 \text{ m/s}^2$$

$$e = 1,6 \times 10^{-19} \text{ C} \quad K_o = 9 \times 10^9 \text{ SI}$$

$$n_{ar} = 1$$

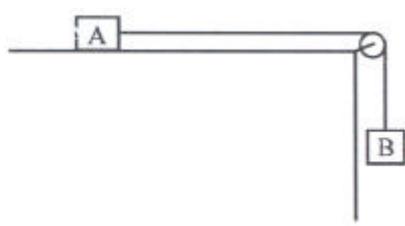
25.

I – II

- 0 – 0 Uma pessoa no interior de um veículo que se move com velocidade constante deixa cair um pequeno pacote. A pessoa verá o pacote descrever uma trajetória retilínea.
- 1 – 1 Um movimento é uniforme quando a trajetória descrita pelo corpo é uma reta.
- 2 – 2 Um projétil é lançado obliquamente no vácuo com velocidade V_0 . O alcance máximo será atingido para um ângulo de lançamento igual a 45° .
- 3 – 3 Uma partícula de massa 10g se move com movimento circular uniforme em uma circunferência de raio 0,5m, com frequência de 5HZ. O módulo da força centrípeta é, aproximadamente, 5N.
- 4 – 4 O sistema da figura a seguir se encontra inicialmente em repouso. A corda e a roldana são ideais e o atrito é desprezado. O sistema é liberado em $t = 0$. Em $t = 5\text{s}$, a quantidade de movimento linear do bloco B será 200Kg.m/s.

$$m_A = 10 \text{ Kg}$$

$$m_B = 10 \text{ Kg}$$



26.

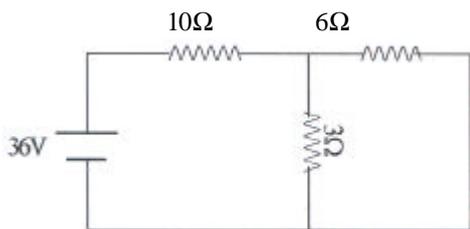
I – II

- 0 – 0 Uma partícula se move com movimento harmônico simples de acordo com a equação $x = 10 \cos \frac{p}{4} t$ (SI). O módulo de sua velocidade máxima é $p \text{ m/s}$.
- 1 – 1 A lei de Stevin afirma que a pressão num fluido em equilíbrio varia inversamente com a profundidade.
- 2 – 2 Calor é a energia trocada entre um sistema e seu ambiente devido a uma diferença de temperatura entre eles.
- 3 – 3 Em uma transformação isométrica, o volume do gás varia linearmente com a temperatura.
- 4 – 4 Um corpo de 200g e calor específico igual a $0,05 \text{ cal/g}^\circ\text{C}$ possui uma capacidade térmica igual a 10cal/g.

27.

I – II

- 0 – 0 Duas cargas puntiformes de $20 \mu\text{C}$ cada uma estão separadas, no vácuo, pela distância de 3cm. O módulo da força de interação é $4 \times 10^3 \text{ N}$.
- 1 – 1 Em um processo de eletrização, um corpo perdeu 10^{14} elétrons. Podemos afirmar que o módulo da carga adquirida por ele é $16 \mu\text{C}$.
- 2 – 2 Uma esfera metálica, isolada, em equilíbrio eletrostático, possui uma carga de $6 \mu\text{C}$. Sendo seu raio 6cm, o potencial no centro da esfera é 9000V.
- 3 – 3 Em um receptor elétrico a corrente que o atravessa passa sempre do pólo positivo para o pólo negativo.
- 4 – 4 O circuito da figura a seguir é ideal. Podemos afirmar que o módulo da d.d.P nos terminais do resistor de 10Ω é 30V.



28.

I – II

0 – 0 As ondas eletromagnéticas são ondas longitudinais que se propagam na matéria sempre com a mesma velocidade, $c = 3 \times 10^8$ m/s.

1 – 1 Um raio de luz se propaga do ar para um meio de índice de refração igual a 2. Sendo o seno do ângulo de refração igual a $\frac{\sqrt{3}}{4}$, podemos afirmar que o

ângulo de incidência é 60° .

2 – 2 Com referência à proposição anterior (1-1), se a luz se propagar do meio de índice de refração 2 para o ar, ocorrerá reflexão interna total.

3 – 3 As imagens produzidas pelos espelhos esféricos são sempre invertidas.

4 – 4 As lentes sempre produzem imagens reais de objetos reais.



Matemática

29.

I – II

0 – 0 A sequência $\left(\frac{1}{2}, \frac{7}{6}, \frac{11}{6}, \dots\right)$ é uma progressão aritmética de razão $\frac{2}{3}$.

1 – 1 O número de divisores positivos de $16 \cdot 25^x$ é 65, se $x = 6$.

2 – 2 A sequência $\left(\frac{3}{5}, \frac{21}{10}, \frac{147}{20}, \dots\right)$ é uma progressão geométrica de razão $\frac{5}{3}$.

3 – 3 Dentro de uma urna, há 5 bolas pretas, 5 vermelhas e 5 brancas. A probabilidade de se retirar aleatoriamente uma bola vermelha é $\frac{1}{3}$.

$$4 - 4 \quad \frac{(n+1)!}{(n-1)!} = n^2 + n, \text{ se } n \in \mathbb{N}.$$

30. Considere a expressão

$$A = \frac{2 \log_4 8 + 3 \log_8 4 - 5 \log_{\frac{1}{2}} 16}{\log_9 \sqrt{3}}$$

I – II

$$0 - 0 \quad A^5 = 10^{10}.$$

$$1 - 1 \quad \log_{10} A = 2.$$

$$2 - 2 \quad A + A^{-2} = 1000001.$$

$$3 - 3 \quad \sqrt{A} - \frac{A}{4} = 15.$$

$$4 - 4 \quad A^2 + 2A + 5 = 0.$$

31.

I – II

0 – 0 O triângulo cujos lados medem 2cm, $\sqrt{3}$ cm e $\sqrt{5}$ cm é retângulo.

1 – 1 Seja a função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida

$$\text{por } f(x) = \begin{cases} x^2 & \text{se } x < 0 \\ -x^2 & \text{se } x \geq 0 \end{cases}$$

$$\text{Logo, } f(-\sqrt{3}) - f(\sqrt{3}) = 6$$

2 – 2 A equação $5^{2x} + 4 \cdot 5^x - 5 = 0$ tem duas raízes reais.

3 – 3 A interseção das retas de equações $x + 2y + 5 = 0$ e $x + y - 1 = 0$ é o ponto $(-1, 4)$.

4 – 4 O volume e a área total de uma esfera de raio $p\sqrt{3}$ cm são, respectivamente, $4p^4\sqrt{3}$ cm³ e $6p^3$ cm².

32.

I – II

0 – 0 O produto do 5º. termo do desenvolvimento de $P(x) = (x + 2)^8$ pelo resto da divisão de $P(x)$ por $(x + 1)$ é $1126x^4$.

1 – 1 A diagonal da face de um cubo mede $\sqrt{8}$ cm ; o volume desse cubo é 8 cm³.

$$2 - 2 \quad \text{sen} 2550^\circ = \cos\left(\frac{5p}{3} \text{ rad}\right).$$

$$3-3 \quad \begin{vmatrix} 3 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 2 & 0 & 0 \\ -1 & 4 & -2 & 0 \\ 8 & -5 & 6 & -1 \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} 10 & -9 \\ -2 & 3 \end{vmatrix}$$

4-4 Os segmentos de retas de medidas $\sqrt{2}cm$, $\sqrt{3}cm$ e $\sqrt{5}cm$ formam um triângulo de área $\frac{\sqrt{3}}{\sqrt{2}}cm^2$.

1

IA

2
IIA

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

VIIIA

18

IIIA

IVA

VA

VIA

VIIA

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

UNICAP-Vestibular-jan/2010 (GABARITO)

(Literatura-Português)

01.	02.	03.	04.
I - II	I - II	I - II	I - II
X - 0	0 - X	X - 0	X - 0
X - 1	X - 1	1 - X	1 - X
X - 2	X - 2	X - 2	2 - X
X - 3	X - 3	X - 3	3 - X
4 - X	X - 4	4 - X	X - 4

(Francês)

05.	06.	07.	08.
I - II	I - II	I - II	I - II
0 - X	X - 0	0 - X	X - 0
1 - X	1 - X	X - 1	1 - X
X - 2	X - 2	2 - X	2 - X
X - 3	3 - X	X - 3	X - 3
4 - X	X - 4	X - 4	4 - X

(Inglês)

05.	06.	07.	08.
I - II	I - II	I - II	I - II
0 - X	0 - X	X - 0	0 - X
1 - X	1 - X	1 - X	1 - X
X - 2	2 - X	2 - X	X - 2
3 - X	3 - X	3 - X	3 - X
X - 4	X - 4	4 - X	4 - X

(Espanhol)

05.	06.	07.	08.
I - II	I - II	I - II	I - II
X - 0	X - 0	X - 0	X - 0
X - 1	X - 1	1 - X	X - 1
2 - X	2 - X	2 - X	X - 2
3 - X	X - 3	3 - X	3 - X
4 - X	4 - X	X - 4	4 - X

(História)

09.	10.	11.	12.
I - II	I - II	I - II	I - II
X - 0	X - 0	0 - X	X - 0
1 - X	1 - X	X - 1	1 - X
X - 2	X - 2	X - 2	X - 2
3 - X	X - 3	X - 3	3 - X
4 - X	4 - X	X - 4	X - 4

(Geografia)

13.	14.	15.	16.
I - II	I - II	I - II	I - II
X - 0	0 - X	X - 0	X - 0
X - 1	X - 1	X - 1	1 - X
X - 2	X - 2	X - 2	X - 2
3 - X	3 - X	3 - X	X - 3
X - 4	4 - X	X - 4	X - 4

(Química)

17.	18.	19.	20.
I - II	I - II	I - II	I - II
X - 0	X - 0	X - 0	0 - X
X - 1	X - 1	1 - X	X - 1
X - 2	X - 2	X - 2	2 - X
X - 3	3 - X	X - 3	3 - X
X - X	4 - X	X - 4	4 - X

(Biologia)

21.	22.	23.	24.
I - II	I - II	I - II	I - II
0 - X	0 - X	0 - X	X - 0
1 - X	X - 1	X - 1	1 - X
X - 2	X - 2	X - 2	2 - X
X - 3	3 - X	X - 3	X - 3
X - 4	X - 4	4 - X	X - 4

(Física)

25.	26.	27.	28.
I - II	I - II	I - II	I - II
X - 0	0 - X	X - 0	0 - X
1 - X	1 - X	X - 1	X - 1
2 - X	X - 2	2 - X	X - 2
X - 3	3 - X	X - 3	3 - X
4 - X	X - 4	X - 4	4 - X

(Matemática)

29.	30.	31.	32.
I - II	I - II	I - II	I - II
X - 0	X - 0	0 - X	0 - X
X - 1	X - 1	X - 1	X - 1
2 - X	2 - X	2 - X	X - 2
X - 3	2 - X	3 - X	X - 3
X - 4	2 - X	X - 4	X - 4